



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "CPB" and "Mairi".

Assembleia de Freguesia de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória.

ATA Nº 40

Aos vinte sete dias do mês de Junho do ano de dois mil e vinte cinco pelas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, no edifício de Santo Ildefonso, pertença da União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória, reunida em Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, ao abrigo da alínea b) do Artigo 14º, da Lei 75/2013, no Salão Nobre Wilson Faria do edifício de Santo Ildefonso, sito na Rua Gonçalo Cristóvão, 187, 4000-269, no Porto, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Eleição de um Vogal da Junta de Freguesia, mediante proposta do Presidente da Junta. -----
2. Apreciação da Informação do Presidente sobre a atividade desenvolvida na Autarquia relativa ao período de 16 de março a 10 de junho de 2025. -----

Verificaram-se as seguintes presenças: -----

Aqui há Porto-RM – Mário José Machado Faria e Almeida Praça, Gianpiero Freire de Zignoni, Ana Maria Miguéis Martins e Sá, Maria Cristina Vilares Lima Rothes Barbosa Silos de Medeiros, Abel Rodrigues Magalhães e Paulo António Constantino de Sá Pinto. -----

Partido Socialista – Sandra Maria Ribeiro Mondim, José António Teixeira e Diogo Miguel Alves Duarte Bento. -----

Partido Social Democrata – Ernesto Paulo Preto Galego, Ricardo Jorge Loureiro Baptista, Tiago João Peixoto Fonseca e António Miguel da Costa Cardoso Antunes. -----

Bloco de Esquerda – Miguel Albergaria Furtado Semedo e Rita de Aires Pacheco Domingues. ---

CDU – João Duarte Gonçalves e Vítor Vladimiro Cardoso Vieira. -----

PAN – Natacha Gambini Doria Meunier. -----

Faltas: -----

Aqui há Porto-RM – Alexandre Nuno Azevedo Vieira Pinto substituído por Ana Maria Miguéis Martins e Sá. -----

PS – Abílio Manuel Pacheco Rodrigues substituído por Diogo Miguel Alves Duarte Bento. -----

BE – Mário Augusto de Sousa Moutinho, substituído por Miguel Albergaria Furtado Semedo e Teresa Marisa Alves Martins, substituída por Rita de Aires Pacheco Domingues. -----

Deputados que pediram a substituição e que apresentaram justificação: -----

Aqui há Porto-RM – Alexandre Nuno Azevedo Vieira Pinto e Maria da Glória Vieira da Silva. ---

PS – Abílio Manuel Pacheco Rodrigues, Pedro Miguel Alves Moreira de Castro e Menezes, Érica Filipa Lisboa Fonseca Pacheco Rodrigues, Palmira Rosa Pereira da Costa Barbosa e Alírio Machado Alves Coutinho. -----

B.E. – Mário Augusto de Sousa Moutinho e Teresa Marisa Alves Martins. -----





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

AG
CRB 7
Nuno Almeida

Executivo – Estiveram presentes os seguintes membros: Nuno Filipe Teixeira da Cruz (Presidente), Rui Pedro da Silva Cavalheiro (Vogal Tesoureiro) e os Vogais Ângela Maria Figueiro Cintra e Augusto Artur Saldanha. -----

Presidente da AF – Cumprimentou todos os presentes e deu início à Assembleia Ordinária. Solicita ao 1º Secretário, a leitura do Edital. -----

Mário Praça (1º Sec. Assembleia) – Interveio para ler o Edital e de imediato procedeu à chamada dos presentes. Informa que neste momento estão 18 Deputados presentes. -----

Presidente da AF – De seguida informa que vão fazer o procedimento normal. Existem duas Atas para aprovar. Foram enviadas as correções em tempo oportuno para as bancadas partidárias se pronunciarem e tendo sido efetuadas as correções. A 1ª Ata é a nº 38, de 23/04/2025 – Assembleia de Freguesia Extraordinária. Informa que vai ler os nomes dos Deputados que estiveram presentes e que podem votar. A mesma foi aprovada por unanimidade dos presentes. De seguida passou-se para a aprovação da Ata nº 39, de 30/04/2025 – Assembleia de Freguesia Ordinária. De imediato faz a leitura dos Deputados que estiveram presentes e que podem votar. A mesma foi aprovada por unanimidade dos presentes. De imediato entrou-se no período do Público, tendo-se inscrito os Srs. Manuel Monteiro e José Almeida. Antes de dar a palavra ao público, aproveita para salientar que esta é a terceira sessão que se discute assuntos relativos à Assembleia dos Moradores da Bouça e aproveita para relembrar os presentes que esta é a casa da Democracia. Em momento algum, como Presidente, cerceou a palavra a alguém, quer do público, quer dos Membros desta Assembleia. E sustenta esta afirmação, porque neste assunto, existem questões que têm a ver diretamente com aspetos particulares da Associação dos Moradores da Bouça, instituição que este ano comemora 50 anos e tem prestado um papel relevante nesta Freguesia, quer a nível cultural quer social. Por essa razão, pede encarecidamente que os assuntos que não tenham a ver com a Freguesia não sejam discutidos nesta assembleia. Ou seja, os assuntos do foro da Associação, devem ser tratados em sede própria que é a Assembleia dos Moradores da Bouça. Caso contrário, a mesa da assembleia será obrigada a cortar a palavra. Neste sentido, alertou de viva-voz os presentes nesta assembleia. De seguida deu a palavra ao Sr. Manuel Monteiro. -

Sr. Manuel Monteiro – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Afirma que o Sr. Presidente da Mesa acabou de fazer uma introdução que é aceitável, obviamente. A sua vinda aqui como cidadão, mas fundamentalmente como cedofeitense e também como Presidente da Associação de Moradores da Bouça, que no próximo mês de julho, completa 50 anos, conforme referiu o Sr. Presidente da Assembleia. A sua vinda é exclusivamente em Defesa da sua Honra e como é óbvio em defesa da Associação de Moradores da Bouça, perante algumas afirmações aqui efetuadas na última Assembleia de Freguesia. Não vai falar de detalhes pormenorizados porque é de conhecimentos de todos os Srs. Deputados, mas existe uma parte que o toca, porque abrange a sua Honra, a sua Dignidade e pensa que a maior parte dos intervenientes desta Assembleia conhecem-no, o seu passado com mais de 60 anos de atividade e ligado ao Associativismo e ligado às Autarquias. Preza-o ter prestado o melhor possível a sua pessoa e tudo o que esteve ao seu alcance ao longo de vários anos consecutivos. O que acontece aqui que envolve casos particulares e que se abstém de falar aqui de casos particulares que o afetam também, mas isso é outro assunto. O que o traz aqui e o que tem haver com esta Junta de Freguesia e já na sua intervenção há uns tempos, na antepenúltima Assembleia, pensa que não foi devidamente escutado ou esclarecido, é aqui que o traz em função daquilo que foi aqui afirmado. Afirma que não tem nada a ver com a Associação Desportiva e Recreativa do Recife. Ficou dito e até no ar que ele seria Presidente da Assembleia desta referida Instituição. Afirma que não conhece, é uma mentira, nunca foi, pois,





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'ORBIT' and 'Hawes'.

para tal acontecer, teria que lá estar o seu nome ou se houvesse ou uma assinatura do seu nome falsa. Há um equívoco. Foi dito aqui e é uma irregularidade. O que é que tem a ver esta Junta porque simplesmente porque esta advém de uma fatura/recibo porque foi submetida ao Fundo de Apoio ao Associativismo, na Junta de Ramalde, no valor de 1.500,00€ de aluguer de som e luz, som que era pertença desta Freguesia. Era o que esta União de Freguesia tinha na Associação de Moradores da Bouça. Reafirma que pessoalmente e a Associação de Moradores da Bouça não têm nada, contra o Sr. Presidente, nem contra o Executivo. Afirma que o Sr. Presidente desta União de Freguesias tem sido muito bom para a Instituição que representa e vice-versa. Já é do conhecimento geral o que lhes aconteceu, pois tanto o Sr. Presidente como os Srs. Deputados foram elucidados na penúltima Assembleia de Freguesia. Afirma para ficar bem claro que não é Presidente de mais nenhuma Instituição a não ser a Associação de Moradores da Bouça. Não têm nada contra o Sr. Presidente da Junta, mas sim contra esta lacuna que aconteceu e que é grave. A seu tempo seguirão os trâmites legais que confirmarão o sucedido. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Manuel Monteiro e mais uma vez deu os Parabéns pelos 50 anos da Associação de Moradores da Bouça. De seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Afirma que esta União de Freguesias esteve sempre muito próximos da Associação de Moradores da Bouça e nos últimos 4 anos, esta Instituição foi eleita nos últimos 4 anos, 3 vezes, numa das linhas, ou no Colaborativo ou no Associativismo, para projetos que beneficiassem a Associação, inclusive a Junta fechou um Protocolo para dinamizar esta referida Associação, onde os apoia com 200,00€ por mês para usar as instalações e colocar as aulas de Tai-Chi, aulas de Zumba e também o Grupo Cultural Portuense. Têm apoiada a Associação e recorda que quando foi falada aqui numa Assembleia sobre o Fundo de Apoio ao Associativismo, ilegalidade cometida em Ramalde, não tem nada a ver com esta União de Freguesias. Aqui o processo de eleição de apoio a 26 Associações e Coletividades esteve em risco com os votos contra da CDU e do PSD. É grave porque estão a falar da única Junta da cidade que reforçou com 30.000,00 € estas verbas e que distribuiu 150.000,00 € para distribuir por 26 Projetos. -----

Presidente da AF – Interrompe o Sr. Presidente da Junta pois entende que estas explicações deveriam ser dadas no Ponto seguinte desta O.T., porque este é dirigido ao Público. -----

Presidente da Junta – Afirma que está a responder à Associação de Moradores da Bouça, mas já que o Sr. Presidente vai dar direito aos Partidos Políticos, não quer o Executivo a falar. -----

Presidente da AF - Informa que quer, mas no período certo e agradece a intervenção do Sr. Presidente da Junta. De seguida deu a palavra ao Sr. Deputado Vítor Vieira que pediu a palavra. -----

Vítor Vieira (CDU) – Começa a sua intervenção por dizer que na pessoa do Sr. Presidente da Assembleia, cumprimenta todos os presentes. Afirma que vem defender a Honra da CDU, porque foi dito aqui, desnecessariamente citada, na sua opinião, votado contra a proposta do Fundo de Apoio ao Associativismo como tivesse sido a única coisa que se passou. Importa deixar aqui muito claro que perante o que na naquela Assembleia foi anunciado e que colocava dúvidas, mas que não foram corrigidas nem esclarecidas - uma mera afirmação que nada tinha a ver com a Freguesia, não é um comprovativo - a CDU propôs que a Proposta fosse retirada porque ainda havia tempo para averiguar tudo o que se tinha passado e votá-la dentro do prazo que a CMP tinha estabelecido. Perante esse facto que tinha sido denunciado e ainda o facto de ter havido um incumprimento, quer do Contrato Interadministrativo firmado pela Câmara, quer do Código do Processamento Administrativo, por parte do Júri do Concurso,



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signature: M. Almeida

a CDU solicitou o adiamento da apreciação do sobre este assunto e perante a recusa, a única hipótese que teve foi de votar contra e justificar esta posição em Declaração de Voto. E foi isso que foi feito, até porque não faria sentido a CDU votar contra uma coisa em cuja origem está a própria CDU. Até porque o Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense foi criado por Proposta da CDU. O Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense foi criado por proposta da CDU. Para a frente, dirá mais alguma coisa. -----

Presidente da AF - Agradeceu a intervenção do Deputado. De seguida deu a palavra ao Sr. José Almeida. -----

Sr. José Almeida - Inicia a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Afirma que é morador no Largo da Alfândega, na Viela da Ilha do Ferro e pretende expor duas situações, que são as seguintes: Primeira: Os moradores para entrarem no Largo da Alfândega e para deixarem as compras e se existirem elementos da PSP, têm de pedir para entrarem, pois existem placas a proibir a entrada de viaturas. Solicita que nessas placas tenha uma salvaguarda que diga "Exceto Moradores". Os moradores têm de pedir, por favor, para os deixarem levar os utensílios até casa. Segunda: A instalação de uma estação de carregamento para automóveis elétricos. Ele próprio tem um carro desses e tem de ir longe efetuar o carregamento. Sabe que existe um junto aos autocarros, mas é privado. Se houvesse possibilidade seria bom colocar. Aproveitou para informar que existe uma placa para autocarros para subida e descida de passageiros, durante 6 minutos. Mas constata que essas viaturas estão lá estacionadas o dia inteiro. Quis expor estas situações para ver se era possível fazer algo para melhorar estes problemas. -----

Presidente da AF - Agradeceu a intervenção do Sr. José Almeida e de seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Agradeceu a intervenção do Sr. José Almeida, mas explica que todos os assuntos expostos, são da competência da CMP, mas a Junta vai fazer chegar a quem de direito, estes pedidos e ver de que forma poderão ajudar. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta. Como não houve mais intervenções, entraram de imediato no Período Antes da Ordem do Dia. Informa o Plenário que têm um Voto de Pesar, do PS e 2 Recomendações do BE. À semelhança do que tem acontecido em Assembleia anteriores, solicita para que os documentos sejam sucintos na sua leitura. De seguida deu a palavra à Deputada Sandra Mondim para efetuar a leitura do Voto de Pesar. -----

Sandra Mondim (PS) – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes e de imediato efetuou a leitura do Voto de Pesar, o qual fica anexo a esta Ata com o nº. 1. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada. De seguida perguntou se algum Membro da Assembleia pretendia usar da palavra sobre o Voto de Pesar, mas ninguém pretendeu fazer. De imediato procedeu-se à votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. De imediato procedeu-se a um minuto de silêncio. De seguida passou-se a uma Recomendação do BE intitulada "Pelo reforço do recenseamento eleitoral de cidadãos e cidadãs estrangeiras". Neste momento deu a palavra ao Deputado Miguel Semedo. -----

Miguel Semedo (BE) – Inicia a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. De seguida fez a leitura da Recomendação, a qual fica anexa a esta Ata com o nº. 2. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Deputado e pergunta se alguém pretende usar da palavra, tendo-se inscrito o Deputado Vítor Vieira. -----

Vítor Vieira (CDU) – Afirma que em relação a esta Recomendação do BE, entende que é relevante no sentido de fomentar a participação de todos os cidadãos de nacionalidade portuguesa e de outras nacionalidades que detêm direito de voto, existem aqui alguns



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

ERBM
Manoel

problemas, o que faz com que os leve a solicitar que esta Recomendação seja votada por pontos. Isto porquê? Existe a Comissão Nacional de Eleições que é quem promove o esclarecimento e a dinamização do processo. Ao intervir um Órgão, como a Junta de Freguesia, ou uma Câmara ou até um governo, desse processo de dinamização, quer do processo de inscrição do recenseamento quer na promoção da participação nas eleições, correm o risco de se aproximarem perigosamente de um apelo indireto ao voto que não lhes parece ser adequado. Nesse sentido quer sugerir ao BE que pudesse aceitar a votação por pontos. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Deputado e de seguida deu a palavra ao Deputado Ricardo Baptista. -----

Ricardo Baptista (PSD) – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Em relação a esta Recomendação, pensa que o Recenseamento para votar, já acabou. Tem de ser até 6 meses, antes da data das eleições. Ora se as eleições são em outubro, isto já não faz sentido. Em relação à Formação, pensa que os funcionários da Junta e como está aqui presente o Sr. Presidente da Junta que poderá esclarecer, que os funcionários têm toda a formação necessária para esclarecer a população o que é necessário para votar, têm toda a formação e informação necessária para esclarecer os cidadãos que venham do estrangeiro à Junta de Freguesia, pedir esclarecimentos para saberem o que é preciso para se recensearem e votarem. A CNE é que trata destes assuntos. No sentido do PSD esta Recomendação não tem sentido e por isso o voto será contra. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Deputado e de seguida deu a palavra ao Deputado Miguel Semedo. -----

Miguel Semedo (BE) – Afirma que vem intervir para responder às dúvidas levantadas. Afirma que a Recomendação pode ser votada ponto a ponto e que o ponto 1, que o deputado da CDU referiu, está direcionado para uma campanha informativa de apelo ao voto, percebendo a preocupação com outros efeitos. Relativamente às perguntas e comentários do Deputado do PSD. Entende que o recenseamento não são 6 meses, mas sim 60 dias e para além do mais, as Eleições Autárquicas ainda não estão marcadas. Ainda não houve recenseamento para estas Eleições, isso não se aplicar. Em relação à formação, grande parte dos funcionários das Juntas de Freguesias, têm formação. O que se pede aqui é que o Executivo tome medidas para que tenham uma boa formação nas condições atuais, em que temos mais população estrangeira a viver na Cidade. É natural que sejam precisos mais funcionários com essa melhor formação. É isso que se pede aqui, que se assegure uma boa formação dos funcionários que vão prestar esclarecimentos na Junta de Freguesia. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Deputado e de seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Afirma que o Sr. Deputado devia ter melhor formação, porque as funcionárias da Junta fazem um trabalho exemplar e atendem todos os dias, um número enorme de cidadãos emigrantes, em que lhes esclarecem todas as dúvidas e necessidades. Passam atestados, têm formações e fazem um trabalho excecional. Entende que o Sr. Deputado desconhece todo um trabalho que é feito na Junta de Freguesia. Tem de vir aqui defender a excelente equipa que tem e estão preparados. Agora isso obedece a uma norma que tem de ser o governo central a decidir. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta e de seguida deu a palavra ao Deputado Miguel Semedo. -----

Miguel Semedo (BE) – Afirma que vem esclarecer o Sr. Presidente da Junta, bem como todos os presentes nesta reunião, mas entende que só o Sr. Presidente da Junta é que não percebeu. Encetar, elaborar campanhas e assegurar uma boa formação, não está a dizer nada se a



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signature in blue ink: "Ab, ORB, Main..."

formação atual é boa ou não, se é pequena ou não, o que quer que seja. O que está a ser dito é uma questão específica é sobre o recenseamento eleitoral de cidadãos e cidadãs estrangeiros para participação nas Eleições Autárquicas. Não estão a fazer nenhum juízo de valor, mas o Sr. Presidente da Junta gosta de extrapolar, de desvirtuar a palavra de cada um de nós aqui e nesse aspeto aqui desrespeitar toda a Assembleia. Não foi isso que quis dizer, mas se o Sr. Presidente conseguir ler a proposta, apenas diz que assegura. O que pretende saber é que ações de formação foram dadas aos funcionários(as) desta Junta de Freguesia sobre esta questão específica. Escusa de generalizar. Esta questão é importante para o BE e os Srs. Deputados votam conforme entenderam. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Deputado e de seguida deu a palavra ao Deputado Ricardo Baptista. -----

Ricardo Baptista (PSD) – Afirma que veio intervir para dizer que estava enganado quando ao recenseamento ser de 60 dias. Continua a dizer que este assunto é da competência da Comissão Nacional de Eleições e entende que não é competência da Junta de Freguesia. Em relação à formação dos funcionários, pensa que têm toda a formação necessária, mas formação nunca é demais. Não vê qualquer problema em dar formação e ajudarem os funcionários da Junta a terem mais formação. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Deputado e de seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Informa o Sr. Deputado que estas formações são todas bem-vindas e que as funcionárias têm feito uma série delas e terão sempre formação sobre a matéria necessária. Isto é competência do Estado, é uma norma que terá de ser o Estado e a Assembleia da República a decidir. Nem a Junta nem a CMP, têm qualquer competência para colocar um cidadão estrangeiro a votar neste país. É só para explicar porque é que as funcionárias não têm formação necessária para isto. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta e de seguida deu a palavra à Deputada Natacha Meunier. -----

Natacha Meunier (PAN) – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Não tinham previsto fazer nenhuma intervenção sobre esta Proposta de Recomendação, mas devido a alguns pontos aqui levantados, decidiu intervir para terem conhecimento qual a opinião do PAN à cerca desta Recomendação. É uma Recomendação conforme afirmou o Deputado do BE referiu ao elevado número de cidadãos(ãs) estrangeiros que já têm capacidade de pertencer a atos eleitorais neste país, parece-lhes que deve ser e pode ser devido ao funcionamento das Juntas de Freguesia e que deve ser a função da Autarquia de aproximar os fregueses e as freguesias dos assuntos de interesse da Freguesia, nomeadamente da sua atividade política e pessoal, parece-lhes que esta Recomendação recai sobre esse mote da aproximação da Junta de Freguesia às freguesas e aos fregueses. É nesse intuito que entendem que esta Recomendação aqui colocada que quanto à formação, como já aqui foi referido, não entendem que nesta Recomendação seja feito qualquer juízo de valores à capacidade dos funcionários e funcionárias que aqui trabalham, mas sim um apelo para que, como a Recomendação aqui refere, que assegure para que seja assegurada e reforçada essa formação para que os funcionários e funcionárias desta Junta se possam sentir confortáveis e confiantes no serviço que prestam à população. No entender do PAN não vêm qualquer problema na apresentação desta Recomendação e vão votar favoravelmente. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Srª Deputada. Como foi decidido em Plenário a votação desta Recomendação “Pelo reforço do recenseamento eleitoral de cidadãos e cidadãs estrangeiras”, por pontos, procedeu-se de imediato à votação do Ponto 1 que diz o seguinte:





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signatures and initials:
- Top right: A signature in blue ink.
- Middle right: "CRBM" in blue ink.
- Bottom right: "H. Aires" and "A-1103" in blue ink.

"Promova uma campanha informativa e de apelo ao recenseamento e à participação eleitoral de pessoas estrangeiras, afixando os critérios legais e da CNE na Junta de Freguesia e nos seus suportes de divulgação no espaço público, com recurso às línguas francesa, inglesa e espanhola", cujo resultado foi o seguinte: Votos a favor: 3, sendo 2 do BE e 1 do PAN. Abstenções: 2, da CDU. Votos contra: 13, sendo 6 do Aqui há Porto-RM, 4 do PSD e 3 do PS. Este Ponto não foi aprovado. -----

De seguida foi votado o Ponto 2 que diz o seguinte: "Assegure a boa formação dos funcionários responsáveis pelo atendimento ao público sobre as regras legais e as normas da autoridade eleitoral referentes a esta matéria", cujo resultado foi o seguinte: Votos a favor: 9, sendo 2 da CDU, 2 do BE, 4 do PSD e 1 do PAN. Votos Contra: 9, sendo 3 do PS, 6 do Aqui há Porto-RM. Abstenções: 0. Devido ao empate verificado nesta votação, o Presidente da Mesa da Assembleia usou o Voto de Qualidade, tendo votado favoravelmente. Este Ponto foi aprovado. -----

De seguida passou-se à votação do Ponto 3 que diz: "Envolve as associações de residentes estrangeiros, bem como o conjunto das coletividades locais na divulgação desta campanha informativa", cujo resultado foi o seguinte: Votos a favor: 3, sendo 2 do BE e 1 do PAN. Abstenções: 2, da CDU. Votos contra: 13, sendo 6 do Aqui há Porto-RM, 4 do PSD e 3 do PS. Este ponto foi reprovado. -----

De seguida deu a palavra à Deputada Sandra Mondim para efetuar uma Declaração de Voto. – **Sandra Mondim (PS)** – Afirma que a posição do PS relativa a esta Recomendação prende-se sobretudo com uma das coisas que aqui foi dito por um Deputado do PSD. Estar aqui a colocar em causa algo que já está determinado pela Comissão Nacional de Eleições e o próprio trabalho das Juntas de Freguesia, não pode ser considerado dessa forma. Além disso também entendem da maneira que está, não os pontos, mas o próprio conteúdo e ela própria teve oportunidade de falar com o Sr. Deputado do BE antes da Assembleia se iniciar, está um resumo muito básico daquilo que deve ser os passos que os cidadãos devem dar. Existem algumas lacunas que também deveriam ter em atenção. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Srª Deputada. De seguida deu a palavra à Deputada Rita Aires. -----

Rita Aires (BE) – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. De imediato passou a ler a Recomendação apresentada pelo seu Partido intitulada "Para o hastear da bandeira LGBTQIA+", a qual fica anexa a esta Ata com o nº. 3. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Srª Deputada e de seguida deu a palavra à Deputada Natacha Meunier. -----

Natacha Meunier (PAN) – Afirma que como disse a Deputada do BE, efetivamente que por proposta do PAN, há 2 anos que esta Proposta na União de Freguesias, hasteou pela primeira vez, a bandeira arco iris. Tinham intenção de apresentar uma Recomendação nesta Assembleia, contactaram no sentido de apresentarem em conjunto, mas tal não foi possível. Gostariam de subscrever, letra a letra, esta Recomendação. Quer deixar uma nota em que como hoje e como também há dois anos, ela faz exatamente o mesmo sentido. Lamentavelmente, o ano passado, este ato simbólico não se realizou. Foi um gosto há dois anos poder hastear esta bandeira com alguns Membros desta Assembleia de Freguesia e olhar nos olhos, as pessoas que estavam ao nosso lado e que se identificam dentro desta comunidade, algumas com muitas lágrimas nos olhos, o poder ver o hastear desta bandeira. Foi um orgulho e uma humildade muito grande poder hastear esta bandeira ao lado destas pessoas e perceber o quão este gesto simbólico implica na vida destas pessoas a que esta comunidade pertence. Apela ao sentido humanista dos Deputados para aprovarem esta



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AF', 'RBA', and 'Mário'.

Recomendação, porque hoje como em qualquer outro dia, gestos simbólicos como este, fazem com que estejam do lado certo da História e que a inclusão, faça jus. É como diz alguém, uma personalidade pública portuguesa: O Amor é o novo Punk. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Sr^a Deputada e de seguida deu a palavra ao Deputado João Gonçalves. -----

João Gonçalves (CDU) – Inicia a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes na pessoa do Sr. Presidente da Assembleia. Relativamente a esta Recomendação do BE, como é óbvio, a CDU acompanha à letra aquilo que é aqui considerado, mas têm alguns reparos e por causa desta situação, solicita que a votação seja efetuada, ponto a ponto. Relativamente ao 1º ponto, a CDU está completamente de acordo. Relativamente ao 2º, existem algumas dificuldades. A 1ª tem haver com a sede desta União de Freguesias, que neste momento está cedida à PSP. Não sabe se é esse o objetivo da Recomendação do BE, crê que não seja. Sendo o objetivo na Junta de Freguesia onde está a decorrer esta reunião, crê que não existam condições, porque não existem mastros para hastear. Há dois anos havia, mas agora constata-se que não é possível. Os mastros foram retirados e, portanto, correm o risco de não ter qualquer efeito prático, o que lamentam. São a favor do hastear desta bandeira. Talvez o Sr. Presidente conseguisse garantir de alguma forma o hastear e nesse caso a CDU estaria a favor. -----

Presidente da AF - Agradeceu a intervenção do Sr. Deputado e de seguida deu a palavra ao Deputado Ricardo Baptista -----

Ricardo Baptista (PSD) – Começou a sua intervenção por dizer que o PSD não se opõe nem nunca se opôs aos direitos das pessoas LGBTQIA+. Pelo contrário, defendem com convicção a liberdade individual, a dignidade humana e a não discriminação de valores que consideram pilares inegociáveis numa sociedade democrática. Mas é exatamente em nome destes mesmos valores, que hoje se opõem ao hastear da bandeira LGBTQIA+ no edifício da nossa União de Freguesias. Os edifícios públicos são espaços institucionais que devem representar todos os cidadãos, independentemente da sua orientação sexual, da sua crença, da sua raça, etnia ou ideologia. Devem apenas hastear os símbolos oficiais da República e da região. O risco de se estar numa lógica de bandeiras temáticas, por mais nobres que sejam as causas, é abrir um precedente muito grave. Quando representam uns, estão a excluir outros, a discriminar outros. Para o PSD isso não é inclusão. A inclusão verdadeira faz com que os símbolos ou gestos simbólicos fazem-se com ações concretas, com políticas públicas sérias e com combate diário à desigualdade e à discriminação. Neste combate podem contar com o PSD, mas hoje por princípio constitucional, pelo respeito da neutralidade do espaço público e por todos os cidadãos que o PSD representa, a posição do Partido é contra. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Deputado e de seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Interveio para esclarecer o seguinte: Há dois anos foi hasteada a bandeira, mas foi retirada uma bandeira de forma ilegal. Retiraram a bandeira da cidade para colocarem a bandeira LGBTQIA+. É ilegal. Há 2 anos o PSD votou a favor, mas informa que o Sr. Presidente da Assembleia, nessa altura, absteve-se e por esse motivo, foi aprovado o hastear da bandeira. Solicitou ao Sr. Deputado para ter cuidado porque bem agora cheio de moral dizer que há 2 anos a bandeira foi hasteada, porque o Sr. Presidente da Assembleia, que é da Bancada do PSD, se absteve. Quanto à bandeira, no edifício não têm mastros e foi cometida uma ilegalidade há 2 anos. Aproveita para chamar a atenção, pois são os Srs. Deputados que vão deliberar sobre este assunto. O ano passado informou-se e cometeu uma ilegalidade ao



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

retirar uma bandeira para colocar a do LGBTQIA+. Não vai fazer o mesmo este ano. Quanto à Sede, está lá a PSP. Aqui não existem mastros. -----

Presidente da AF - Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta e de seguida deu a palavra ao Deputado Ricardo Baptista. -----

Ricardo Baptista (PSD) – A sua intervenção tem por objetivo simplesmente esclarecer e corrigir uma afirmação feita pelo Sr. Presidente da Junta. Esclarece que o PSD não votou favoravelmente e nem ele próprio o fez. Enviou para a Assembleia Declaração de Voto sobre a sua posição que foi contra. O PSD, mais uma vez, hoje, dá liberdade de voto aos seus representantes. O Sr. Presidente da Junta esclareceu mal e afirmou algo de forma errada. Reafirma que o PSD não votou favoravelmente. Houve elementos que se abstiveram, outros votaram contra e com Declaração de Voto. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Deputado. Afirmou que este assunto é de consciência e o PSD nesta matéria nunca se pronuncia. De seguida deu a palavra à Deputada Natacha. -----

Natacha Meunier (PAN) – Afirma que face às últimas intervenções esclareceu que o PSD votou contra com a abstenção do Sr. Presidente da Mesa, sendo a bandeira hasteada com os votos a favor do PS, da CDU, BE, do PAN e 2 Deputados do Aqui há Porto-RM que aqui estavam nesse dia. Gostaria de perguntar ao PSD face à posição convicta sobre o hastear das bandeiras qual foi a posição deste Partido sobre o hastear da bandeira da Ucrânia nos Paços do Concelho. Só quer saber qual o sentido de voto do Partido sobre este assunto para saber se há continuidade na Declaração. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada e de seguida deu a palavra ao Deputado Ricardo Baptista. -----

Ricardo Baptista (PSD) – Pensa que foi favoravelmente pois para eles também são questões pontuais, que são estados de calamidade. Existem 2 ou 3 situações que o PSD vota favoravelmente, que são: Estados de Calamidade, Estados de Emergência e de Solidariedade com os outros Povos. Foi por esse motivo que votaram favoravelmente. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Deputado e de seguida deu a palavra à Deputada Rita Aires. -----

Rita Aires (BE) – Afirmou que concordam que a Recomendação seja votada ponto a ponto. Terão de corrigir a frase do segundo ponto. Em vez de ser sede, ser edifício de Gonçalo Cristóvão, pertença à União de Freguesias. Afirma que tem de responder e explicar ao Sr. Deputado Ricardo, do PSD, que quando defendem direitos de pessoas que são historicamente perseguidas, oprimidas cuja existência ainda é crime em 62 países do mundo, não estão a discriminar as maiorias cujas vidas prosseguem livremente, independentemente da sua identidade de género, características sexuais e orientação sexual. Quando colocam em cima da mesa a necessidade de defender direitos de pessoas que estão em situação desigual e podem falar nas várias interseções: características sexuais, de classe, poder económico, raciais, etc. e as camadas cruzam-se. Quando defendem o direito das pessoas que estão em desvantagem, não estão a perseguir as outras. Estão só a relembrar que é importante trazer estas pessoas para lugares dignos pois as outras seguem livremente a sua vida sem terem de pensar como é que vão sair de casa todos os dias, resistir todos os dias e que têm direito a viver. Para o BE a razão é só essa. Uma demonstração de solidariedade e apoio a pessoas que lutam todos os dias para poderem existir tal como sentem que são. A diversidade é um ponto a favor e a defesa da diversidade não ataca a existência de ninguém, pelo contrário, há lugar para toda a gente. Relativamente aos mastros tem a certeza de que este Executivo, até amanhã, arranjar uma solução legal. Se quiser solidarizar-se e que está do lado certo, tem a certeza de que este



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

AS
GRB
Mário

Executivo vai lhe dizer que é um mastro que vai impedir este apoio simbólico. -----

Presidente da AF – Agradeu a intervenção da Srª Deputada e de seguida deu a palavra à Deputada Sandra Mondim. -----

Sandra Mondim (PS) – Afirma que a bandeira arco iris é um símbolo contra a opressão, como já aqui foi referido. O PS não poderá mudar a sua posição quanto a esta matéria e aquilo que é a defesa dos direitos pela inclusão e sobretudo pelo respeito do próximo. Obviamente que há aqui dois pontos distintos e nós não hesitamos relativamente ao 1º Ponto. Também não existam relativamente ao 2º Ponto, mas como aqui já foi referido, mas a utilidade poder-se-á perder, como já aqui foi mencionado, por não existirem condições para o hastear da bandeira. No entanto pela simbologia que tem, o voto do PS poderá ser favorável, sendo que no entanto, haverá total liberdade na Bancada. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Srª Deputada. Refere que a solução preconizada pelo BE, relativo ao Ponto 2, foi a de substituir Sede por Edifício da Rua Gonçalo Cristóvão, pelo que, solicita que seja enviado o documento devidamente corrigido. -----

Mário Praça (1º Sec. da Assembleia) – Afirma que não havendo mastros expostos, entende que quem faz uma proposta destas, deveria apresentar uma solução, se isto for aprovado. É preciso que se crie condições para que o Executivo se tiver de o fazer, tenha a solução e se tem competência ou não. A ideia aqui proposta é para colocar o mastro, mas ele não existe. -----

Presidente da AF – Apela para que sejam sucintos. De seguida deu a palavra à Srª Deputada Natacha. -----

Natacha Meunier (PAN) – Afirma e para que fique em Ata, ela própria propõe em trazer a bandeira amanhã de manhã, como aliás aconteceu há 2 anos, para que a mesma possa ser hasteada. A solução é colocar na entrada da porta da Junta de Freguesia, aqui no edifício de Santo Ildefonso. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Srª Deputada. De seguida pergunta ao Plenário se algum Membro da Assembleia deseja acrescentar algo mais ao que a Deputada Natacha falou. De seguida deu a palavra à Deputada Rita Aires. Informa que após a intervenção, este assunto fica encerrado. -----

Rita Aires (BE) – O BE entende ser ótimo que o pressuposto seja construtivo. Quando trazem um problema, trazem as soluções e agradece à Deputada Natacha, a proposta. No entanto, ainda há pouco foi aprovado o apelo ao Executivo para que assegurasse a formação das suas funcionárias. Não lhes foi solicitado que arranjassem a empresa e os formadores. Mas nem todas as Propostas têm de vir ao Executivo com a solução. Concordam com a proposta de substituir “por hastear, a colocar em local visível, pois só tem valor simbólico se for visto pelas pessoas. -----

Presidente da AF – Informa que será o hastear da bandeira com a seguinte redação: “Recomendar ao Executivo para colocar a bandeira LGBTQIA+ em local visível na entrada do edifício da Rua Gonçalo Cristóvão, da União de Freguesias, no próximo dia 28 de junho, dia da marcha do Orgulho do Porto”. De seguida solicita que seja enviado o documento devidamente retificado à Mesa. Colocada a votação, o Ponto 1 da Recomendação “Saudar a 20ª Marcha do Orgulho LGBTQIA+ do Porto e todas as pessoas e organizações que contribuem para a realização desta iniciativa” teve o seguinte resultado: Votos a favor: 9, sendo 1 do Aqui há Porto-RM do Deputado Gianpiero Zignoni, 3 do PS, 2 da CDU, 2 do BE e 1 do PAN. Abstenções: 1, do Presidente da Mesa da Assembleia. Votos Contra: 8, sendo 5 do Aqui há Porto-RM e 3 do PSD. Este Ponto foi aprovado. -----

Relembra que a votação é por pontos, pois foi assim que o Plenário da Assembleia decidiu. No Ponto 2, já com as referidas alterações atrás mencionadas, a votação foi a seguinte Votos a



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Ata
ORBY
Marjane

favor: 7, sendo 2 do PS, 2 da CDU, 2 do BE e 1 do PAN. Abstenções: 0. Votos Contra: 11, sendo 6 do Aqui há Porto-RM, 4 do PSD e 1 do PS, do Deputado José Teixeira. Este Ponto foi reprovado. De seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Informa que a sua intervenção está relacionada com o funcionamento desta Assembleia. Afirma que esta Assembleia é pública e como Presidente de Junta, não tem competência na Assembleia, mas responde pela Junta de Freguesia e população dela. Pergunta ao Sr. Presidente da Assembleia porque é que a porta da rua está fechada. O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia é soberano nas suas decisões na Assembleia, mas ele é o representante da população do Centro Histórico do Porto. Esta Assembleia é pública e quer saber porque é que a porta da rua está fechada. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta e informa que foi sempre esse o procedimento adotado. -----

Presidente da Junta – Afirma que para ele é uma novidade. -----

Presidente da AF – Esclarece que não deveria ser novidade, porque sempre se procedeu assim. Existe um período de tolerância de tempo que se justifica para não interromper as sessões e considerar o fator de segurança de ter a porta aberta sem haver controle de acesso. Entende que este assunto já foi falado numa Assembleia anterior. Talvez o Sr. Presidente da Junta não estivesse com atenção quando se falou sobre este assunto. De seguida pergunta se algum Sr. Deputado pretende fazer alguma Declaração de Voto, tendo-se inscrito o Deputado Ricardo Baptista. -----

Ricardo Baptista (PSD) – Aproveitou para informar que o PSD irá apresentar a Declaração de Voto por e-mail, a qual fica anexa a esta Ata com o nº. 4. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Deputado. Informa que dá por terminado o período de apresentação das Propostas e de imediato passa para o período dedicado às intervenções das forças políticas. De seguida deu a palavra à Deputada Natacha Meunier. -----

Natacha Meunier (PAN) – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar novamente todos os presentes. Solicita a palavra para em contexto político, nomeadamente nas próximas Eleições Autárquicas para informar esta Assembleia, bem como os fregueses e freguesas desta União de Freguesias, que não será candidata por nenhuma lista do PAN, que atualmente representa. O balanço e conhecimentos mais aprofundados, fará na última Assembleia de setembro. Contudo, hoje, em consciência, não vai encabeçar ou integrar nenhuma lista do PAN para o referido momento eleitoral. Esclarece sumariamente que esta decisão se deve ao atual rumo e escolhas políticas, ideológicas da direção local e distrital e também da direção nacional, bem como o desinteresse dos Órgãos do Partido pela participação política nesta União de Freguesias. Honrará o mandato que lhe foi conferido até ao seu final com as causas que a nortearam aquando da sua eleição e que continuam a nortear, como sejam: Os Direitos Humanos, o Ambiente e o Bem-estar Animal. A sua não recandidatura não se substancia no seu afastamento desta autarquia nem desta cidade. Continuará doutras forma a fazer parte ativa dos interesses desta Freguesia e desta Cidade, pela justiça, pela empatia, pela compaixão e pela igualdade, continuará na luta. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Srª Deputada. De seguida deu a palavra ao Deputado Vítor Vieira. -----

Vítor Vieira (CDU) – Informa que vem apresentar uma nota e duas questões dirigidas ao Executivo. A 1ª é dar nota que no próximo dia 9 de julho a CMP vai proceder à entrega de um conjunto de medalhas de mérito, contemplando um número de personalidades e Instituições da Cidade, e entre elas quer destacar a existência de um antigo Presidente da Junta de Freguesia de Miragaia, Joaquim Silva Nascimento. Foi Presidente durante 12 anos, Membro da





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Asssembleia de Freguesia antes e depois, e um ativo representante da Cidade e da Freguesia, que muito contribuiu para a melhoria das condições de vida dos fregueses de Miragaia e que representou dignamente a Freguesia na Assembleia Municipal. Vai também ser contemplada a Vereadora Ilda Figueiredo, que neste momento está a enfrentar um problema de saúde, mas que está a recuperar com sucesso. Aproveita para lhe desejar um completo restabelecimento. No que diz respeito às questões a colocar, afirma que recentemente foi aprovado um novo Regulamento para a Movida, visando supostamente, reduzir o incómodo causado aos moradores do Centro Histórico, mas que tem merecido a desaprovação desses moradores, porque não resolve os problemas. A esses problemas identificados somam-se ainda um conjunto de obras que estão a decorrer na cidade, e todos sabem que as obras provocam ruídos, porque é inevitável. Contudo, terá sido emitida uma licença especial que permite o trabalho em algumas obras, aos sábados e feriados. Aconteceu no Feriado Municipal de 24 de junho em que uma obra na Rua de Burgães provocou imenso ruído que acordam os moradores que, depois de comemorarem, naturalmente, o São João, e que procuravam descansar. O outro caso é o prédio da antiga Ordem do Carmo, na Praça Carlos Alberto, que também se encontra a enfrentar esses ruídos. Em relação a esta matérias, gostaria de saber se a Junta de Freguesia está disponível para, junto da CMP, insistir em que o descanso dos moradores seja defendido, e consequentemente não serem concedidas essas licenças de laboração aos sábados e feriados para não causarem desnecessariamente incómodos. A outra questão é a seguinte: Em função do que aqui se passou na discussão da moção apresentada pelo BE, a questão é esta: neste momento, sendo este local, de facto, a Sede da Junta desta União de Freguesias, onde funcionam os Serviços Administrativos essenciais e onde se reúne a Assembleia de Freguesia, não se compreende, passado todo este tempo não esteja reposta a colocação de mastros na fachada do edifício. Já aqui foi solicitado que se esclarecesse se o condomínio podia ou não opor-se à colocação da identificação da União de Freguesias, e gostaria que o Sr. Presidente da Junta informasse se foram tomadas algumas medidas para melhorar, e quando haverá mastros para colocar as bandeiras que habitualmente são hasteadas. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Deputado e de seguida deu a palavra ao Deputado Ricardo Baptista, do PSD. -----

Ricardo Baptista (PSD) - Informa que nesta sua intervenção tem uma questão para o Sr. Presidente da Assembleia, como Órgão máximo desta Freguesia. Pretende saber se o Sr. Presidente foi convidado para as várias atividades que esta União de Freguesias tem vindo a desenvolver. Dá como exemplos: a Gala do Fado, o Arraial de São João ou até a entrega dos cheques do Orçamento Colaborativo. Pretende saber de facto, porque ao PSD e não sabe se as restantes Bancadas, foram convidadas, porque o PSD nunca foi. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Deputado e informa de que não foi convidado, bem como a Mesa da Assembleia. Sendo que, está atento aos e-mails e não recebeu nenhum convite formal. De seguida deu novamente a palavra ao Deputado Ricardo Baptista. -----

Ricardo Baptista (PSD) – Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Assembleia, na sua opinião mais parece uma situação caricata. Como é que o Órgão máximo desta União de Freguesias, não tem sido convidado para qualquer evento público desta União de Freguesias? De seguida pretende fazer uma pergunta ao Sr. Presidente da Junta, pois o Órgão máximo desta Assembleia não foi convidado e as restantes Bancadas Partidárias não foram convidadas. Apesar de ser caricato, pretende saber com que qualidade, um candidato à CMP, que não tem qualquer papel, nem nesta Autarquia nem na CMP, nem na região do Porto, com que



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signature: ORB7
Handwritten signature: Mariana

qualidade esse candidato, foi convidado para as várias atividades? Numa delas, verificou que o Sr. Presidente fez questão de realçar a sua presença. Estas questões visam apenas garantir a transparência e a equidade institucional que esta Assembleia de Freguesias e esta União de Freguesias, deve com todos os seus elementos. Também pretende saber e convida os vários Partidos para perguntarem da maneira como está a ser gasto o dinheiro dado às várias Instituições. Ainda há pouco foi dito sobre um acordo, foi dado dinheiro a uma Associação sem conhecimento da Assembleia de Freguesia. Pretende saber, junto das outras Bancadas Partidárias, se concordam com esta maneira de fazer política. Já agora pretende igualmente saber, se o PS ganhar as eleições, pretende fazer desta maneira. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Deputado e de seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Afirma que o Sr. Deputado não muda. É uma pessoa que fez muito mal aos fregueses, já há três anos e meio e o PSD também. Relembra que este Executivo pegou na Junta em falência. O PSD trouxe um milhão e duzentos mil euros de dívida, de Cedofeita e esqueceu-se. O PSD é a maior desgraça desta União de Freguesias. Quando assumiu esta União de Freguesias, não tinha dinheiro para pagar ordenados e quando apresenta um Saldo de Gerência de cento e oitenta mil euros, nesta Freguesia, com todas as atividades que desenvolvem, o PSD votou contra. O PSD vem a esta Assembleia afirmar que nos eventos públicos e abertos ao público, aparece lá um candidato à CMP. Não têm competência na Segurança Pública, não podem proibir ninguém de chegar a um evento público e se sentar. O que falou lá, repete aqui. De 11 Candidatos à Cidade do Porto, foi o único que apareceu. Afirma que os eventos são públicos, sessões de entregas de cheques e Galas de Fado e do Desporto. O Sr. Presidente da Assembleia não precisa de ser convidado e não aparece. Os Srs. Deputados da Assembleia não precisam de ser convidados e não aparecem. Pergunta se sabe porque é que o Executivo não convida o Sr. Presidente da Assembleia? Porque o Sr. Presidente da Assembleia não votou, porque não estava aqui. Pede desculpa porque ia cometer um erro. O PSD votou contra todas as atividades que a Junta realiza para a população. Ao Saldo de Gerência, que são cento e oitenta mil euros que aplicam para os fregueses. Aplicam em Salas de Estudo, em ATL'S, em eventos culturais e em eventos sociais. O Sr. Deputado tem de se limitar ao facto de ser deputado de uma Assembleia. Ele é Presidente de um Executivo. Ele executa e o Sr. Deputado delibera. O Orçamento foi aprovado nesta Assembleia e ele tem o direito de pegar nesse Orçamento e fazer Protocolos para ajudar as Associações como o Executivo o entender. Entende que deveria ir aprender a fazer política. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta. Como mais ninguém se inscreveu para intervir no período de intervenção das forças políticas, dá por encerrado este assunto. De imediato entrou-se no Período da Ordem do Dia, no Ponto nº 1 da O.T. “Eleição de um Vogal da Junta de Freguesia, mediante proposta do Presidente da Junta”. De seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Informa o Plenário que o nome que propõe é o do Sr. Abel Magalhães para tentar retificar uma falha de um elemento do PSD que não aparece e já está em Ata da Assembleia há muito tempo. Podem vir dizer se o Sr. Presidente da Junta comunicou ao Sr. Presidente da Assembleia, mais do que uma vez e está em Ata. Desde que pediu a demissão, nunca respondeu às Convocatórias e continua a recebê-las. Não é preciso comunicar ao Sr. Presidente da Assembleia de outra forma, pois já foi tratado há pelo menos quatro Assembleias. Afirma que desde o início, este erro na Coligação em que o PSD o envolveu, sempre esteve aqui nos quatro anos a tentar fazer mal ao trabalho desenvolvido por este Executivo, mas o PSD aqui teve azar. Fizeram muito, os fregueses estão contentes e querem





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signature in blue ink.

continuar com ele. -----

Presidente da AF - Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta. De seguida deu a palavra ao Deputado Miguel Semedo. -----

Miguel Semedo (BE) - Afirma que como na última Assembleia de Freguesia, informa que o BE não vai participar nesta votação. Pensa que é décima terceira ou décima quarta vez que o Sr. Presidente da Junta apresenta a mesma proposta. Não participarão precisamente por três motivos principais relacionados com a proposta. Desvirtua os resultados eleitorais de 2021, é novamente vazia de conteúdo político e de transparência programática. O Sr. Presidente novamente não nos diz e a todos os cidadãos e cidadãs desta Freguesia, porque é que passa de um grupo político para outro no seu Executivo, qual é a alteração do programa político. No entender do BE não existe transparência e também não esclarece se há algum entendimento político com qualquer força. Não podem pactuar com uma pseudo proposta e pseudo votação.

Presidente da AF - Agradece a intervenção do Sr. Deputado e de seguida deu a palavra ao Deputado Vítor Vieira. -----

Vítor Vieira (CDU) - Afirma que a CDU não vai participar nesta aberração que é esta tentativa de eleição que até porque pessoalmente considera uma situação desrespeitosa para com o Sr. Abel. Esta é a décima terceira vez que vai ser apresentada uma proposta que da última vez até só recebeu quatro votos. O Sr. Presidente antecipou que iria ser colocada a questão de não terem sido ainda comunicadas as faltas injustificadas da Vogal que renunciou para efeito de declaração de perda de mandato. Apresentou aqui uma tese que para ele é nova: uma vez que afirmou algo, já fica assente na pedra, portanto tem valor legal. Declara que isso não é verdade. Na relação entre dois Órgãos há sempre necessidade de formalizar por ofício as questões, e passa a ler a alínea q) do número 1 do artº 18º da Lei 75/2013: "Comunicar à Assembleia de freguesia as faltas injustificadas marcadas aos membros da Junta de Freguesia", fim de citação. O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, os Membros da Assembleia de Freguesia, não têm conhecimento do número e das datas dessas faltas, para que depois possam chegar a um tribunal e dizer o seguinte: Esta Srª faltou injustificadamente a determinadas sessões da Junta de Freguesia e por isso deve ser instaurado um procedimento adequado. O Sr. Presidente entende que percebe mais de leis do que todas as pessoas, inclusivamente os juristas, está no seu direito. Mas a verdade, se consultar os juristas que são pagos para isso, eles explicarão que tem de formalizar por ofício a comunicação à Mesa para que esta possa avançar. Documento que fica em anexo a esta Ata com o nº. 5 -----

Presidente da AF - Agradeceu a intervenção do Sr. Deputado e de seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta - Afirma que gosta quando o Sr. Deputado com entendimento de jurista e lê a Lei de 75/2013, para dizer que tenho de comunicar ao Presidente da Assembleia. Esclarece que tem de comunicar a esta Assembleia, mas não diz que tem de ser por escrito. Já comunicou mais do que uma vez, mas pode fazer por escrito e na próxima semana irá enviar todas as faltas. Quanto ao Sr. Deputado do BE, afirma que escolhe para o Executivo quem bem entender e esta Assembleia delibera sim ou não. Nunca vai escolher quem o Sr. Deputado quer. É o Presidente do Executivo e ele opta para este Órgão o Sr. Abel Magalhães. Num país democrático, abstém-se ou vota a favor. -----

Presidente da AF - Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta. Perguntou se mais alguém pretendia usar da palavra, mas ninguém se inscreveu para o fazer. De seguida procedeu-se à votação, cujo resultado foi o seguinte: Votos Brancos: 8. Votos a favor: 5. Nesta votação, 5 Deputados presentes no Plenário não exerceram o direito de voto. Este Ponto não foi aprovado. De seguida entrou-se no Ponto nº 2 da O.T. "Apreciação da Informação do



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signature: Elbom Miranda

Presidente sobre a atividade desenvolvida na Autarquia relativa ao período de 16 de março a 10 de junho de 2025". De seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta, tendo o próprio informado que abdicava do uso da palavra. Afirma que é a primeira vez que sucede, mas é um direito que o Sr. Presidente da Junta tem. De seguida deu a palavra ao Sr. Deputado Miguel Semedo. -----

Miguel Semedo (BE) – Relativamente ao Relatório Trimestral regista que é surpreendente o Sr. Presidente não apresentar um Relatório da sua Atividade. É um registo de notar. Quanto ao Relatório, parecem um disco riscado, mas conforme afirmou a colega em sessões anteriores, não foi o BE que riscou o disco. Este documento, novamente, apesar da sua extensão, mais de trinta páginas, o documento é aquilo a que o Executivo já nos tem habituado. Um amontoado de listas de presenças, lista de eventos, lista de reuniões, lista de tarefas administrativas, mais parece um diário de representações públicas do que um relatório de governação. Falta a contextualização do momento social vivido na Freguesia, falta a análise política, a avaliação crítica das medidas tomadas e um planeamento estratégico. Existe a menção de Apoio Social, Habitação, Banco Alimentar, Teleassistência, Saúde Mental, Consultas de Enfermagem, mas estão diluídas no meio de dezenas de apontamentos menores. A informação não articula essas ações, com diagnósticos sociais, nem revela se são suficientes ou eficazes. Refere, por exemplo, problemas estruturais, como a crise habitacional, mas que surgem de forma tímida. Não se defende nenhum direito ou política alternativa nesta União de Freguesias. Dá o exemplo, de na pág. 13, é dito no Relatório e passa a citar: "No que refere aos problemas habitacionais continuam a chegar ao nosso atendimento, muitos utentes com cartas de não Renovação de Contrato. Os mesmos são encaminhados para as respostas urgentes existentes. Não se diz quantos, em que condições, têm aumentado em relação ao trimestre anterior, nada Sr. Presidente. O Documento não analisa nada do que se passa nesta União de Freguesias, não é um Relatório. Na pág. 14, mais um último exemplo, porque não iriam sair daqui. A existência da nossa Plataforma de Emprego. Gostaria de saber se a Junta tem uma Plataforma de Emprego, qual é esta Plataforma, qual a sua performance e qual o seu resultado. O Executivo considera que esta frase é esclarecedora do que é que seja da atividade da União de Freguesias? É um sucessivo de exemplos como estes, que não têm qualquer análise nem descrição substancial. Registam também que a informação financeira é pouco clara novamente. Não tem ligação quase nenhuma às atividades descritas no Relatório. Uma União de Freguesias tão central e com tanta diversidade social, merece mais do que uma agenda de eventos e de visitas. Onde estão as medidas de combate à Habitação? Onde está o apoio às pessoas jovens? Migrantes, alojamentos até cair mais. Onde estão os dados sobre a exclusão social, como a pobreza e a violência? Esta União de Freguesia, Sr. Presidente, tem mais de trinta mil habitantes. Para além destas ausências no Relatório, porque são difíceis de obter as respostas aqui nesta Assembleia, são muitas e por isso é difícil. Para colmatar essa falha, os relatórios servem para explicar. Afirma que tem duas perguntas e gostaria que o Sr. Presidente pudesse esclarecer. A 1ª é sobre uma discussão que tiveram na última Assembleia sobre o Relatório de Atividades e Contas de 2024. O Sr. Presidente justificou a diminuição de 45,000,00€ nas receitas previstas com as efetivas, devido ao facto de haver menos receitas de taxas, pelo facto de haver menos atestados de residência. Pergunta se a Junta deixou de passar atestados de residência aos cidadãos que o requerem, como é a sua função. Como deve imaginar, para muitos cidadãos e cidadãs estrangeiros a viverem e a trabalharem na nossa cidade, este documento é muitas vezes essencial para avançar com a sua regularização, para a sua estabilidade laboral, social, financeira, etc. É importante perceber como é que esta Junta diminuiu em cerca de 45.000,00€, as receitas com atestados de residência. A 2ª pergunta é

15



**ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA**



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

sobre algo que até hoje aqui já foi demonstrado, pois parece-lhe que por vezes o Sr. Presidente está a confundir o Papel de Presidente de Junta com o papel de Candidato. Pergunta quem é responsável por gerir e aprovar os conteúdos da página do Facebook, da União de Freguesias. Há duas ou três horas atrás, antes de virem para a Assembleia de Freguesia, a página semi oficial, pois não sabe se é oficial, pois publicou um POST sobre a cerimónia do Fundo de Apoio ao Associativismo, a 26 Associações, com atividade na União de Freguesias. Entende que é importante divulgar. Não vai ler todo o POST, mas convida para quem quiser ver na página do Facebook da União de Freguesias do Centro Histórico e ao lerem com o mínimo de atenção, lê a seguinte frase e passa a citar: “É importante destacar que esta iniciativa foi aprovada na Assembleia de Freguesia, com os votos contra do PSD e da CDU”, fim de citação. O porquê, Sr. Presidente de salientar especificamente e apenas estes votos contra? Não se fala de quem votou a favor, de quem se absteve, onde estão as Declarações de Voto? Pergunta quem gere e aprova estes conteúdos? Na sua opinião política, pois tem todo o direito de a dar aqui, o POST tem três objetivos. Primeiro, dar o apoio às Associações, que é importante, mas, devesse, na sua opinião, devia também dizer o nome das Associações vencedoras, que era bem mais dignificante deste Fundo de Apoio ao Associativismo. Ficava melhor dizer isto do que qualquer luta partidária do Sr. Presidente, com a CDU ou com o PSD. Segunda, valorizar a opção política da Junta, que entende ser desnecessária, é um autoelogio, mas compreensível porque presta contas aos fregueses. Por último, o POST tem um terceiro objetivo e que entende ser lamentável. O POST tem por objetivo atacar duas forças políticas, neste caso, podiam ser outras, mas foram o PSD e a CDU, com as quais o Sr. Presidente não concorda politicamente, pois tem divergências políticas e isso é habitual. O problema é que este ataque é feito a uma força política adversária, mas que é feito com os meios da Junta, não são do Sr. Presidente. Em tempos de pré-campanha eleitoral, isto é muito mau sinal. Esperam que haja racionalidade e bom senso nestes tempos políticos. Esperam que não se comece a usar os meios da Junta para a agenda pessoal política partidária do Sr. Presidente. Aos olhos do BE, isto seria um ataque à Democracia. Pode fazer isso nas páginas pessoais. Esperam que não façam dos meios da Junta, que são de todos e não exclusivamente de uma pessoa ou de um Partido. Por isso solicita que seja esclarecido sobre as questões mencionadas. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Deputado e de seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Afirma ao Sr. Deputado que foi ele mesmo que aprovou e que publicou e da mesma forma que esta Assembleia está a ser transmitida e os Partidos Políticos que votam aqui, têm a responsabilidade de assumirem as suas decisões. Se foi aprovado por todos os Partidos Políticos, com exceção da CDU e do PSD, os fregueses e todas as pessoas têm de saber como é que foi votado o Relatório Final. É uma informação pública, está em Ata, está em Assembleia e ao ser transmitida, todas as pessoas viram. Está a transmitir uma informação que é pública, que faz parte desta União de Freguesias e que faz parte desta Assembleia, quer o Sr. Deputado goste ou não. Quem votou tem de assumir as consequências do seu voto. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta e de seguida deu a palavra ao Deputado Vítor Vieira. -----

Vítor Vieira (CDU) – Afirma que agradece ao BE ter levantado esta questão, pois também iriam fazê-lo, porque o Sr. Presidente teve a oportunidade de dizer aqui algumas coisas que são no mínimo surpreendentes, como equiparar o que aqui se passa com a transmissão vídeo e que todas as pessoas podem ver, com aquilo que ele faz na página. Página que é de facto uma página institucional da Junta de Freguesia, onde curiosamente nem tudo o que lá é colocado, lá fica. Ainda há dias foi publicado uns minutos sobre umas cantorias em que depois



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

misteriosamente desapareceu. Em relação ao que estão a ver, neste momento, aquilo que o Sr. Presidente chama de Informação, mas que toda a Assembleia considera insuficiente e foram dados exemplos. Aproveita para acrescentar mais algumas pequenas coisas em relação a estes problemas que aqui constam neste Documento. Primeiro: Calculam, porque não sabem tudo, a Junta de Freguesia estabeleceu um conjunto de Protocolos com um conjunto de entidades. É que nem todos os Protocolos estão visíveis no site da Junta, não estão publicitados, só se vem a saber de alguns quando se lê as Minutas de Ata, porque também não existem Atas da Junta, pelo menos visíveis. Nas Minutas, a última vez que foi ver, a última que lá se encontrava era de agosto de 2024. Muitos desses Protocolos referem a obrigatoriedade de apresentação de relatórios com alguma periodicidade. E este documento hoje aqui apresentado tem três Relatórios: Um é uma mera mensagem de correio eletrónico com erros de ortografia, com coisas muito insuficientes para avaliar a qualidade da execução desse Protocolo. Um outro tem apenas duas linhas a informar que recebeu cinquenta e oito bilhetes durante o mês de abril/2025. Não se percebe que bilhetes são, para que servem, o que é que isto significa. Por último e o mais curioso, um relatório de quatro páginas, em que descreve o que é pretendido fazer, o que é louvável, mas depois diz o seguinte, e passa a citar: “Como já foi referido nos anteriores relatórios, está com resultados que pensamos que nada espelham a população nesta área de intervenção. Neste período temporal de trinta e seis horas nas áreas de consultas, o resultado do número de consultas realizadas, foi zero”, fim de citação. É questão para perguntar para que serve o Protocolo que tem zero de execução. Mas não fica só por aqui o conjunto de anomalias deste documento. Uma questão importante para a qual chama a atenção dos presentes, é a informação financeira. O Saldo de Gerência com que iniciou o ano com 211.000,00€ não aplicados e está neste momento com 442.000,00€. Isto indicia que a Junta de Freguesia até arrecada receita, mas depois não a aplica. Há um milhão em Receita Corrente, o que é normal, pois tem haver com as transferências do Governo central e da CMP. Mas depois, no que diz respeito a Receitas de Capital está a zero. Há Despesas Correntes de 755.000,00€, o que é normal pois engloba o funcionamento normal das atividades da Junta, bem como os pagamentos dos salários, água, luz, etc. Depois, na Despesa de Capital, despenderam-se 19.000,00€, o deve ter a ver com a colocação das janelas no edifício de Santo Ildefonso. Ficou dinheiro por aplicar. Entretanto o Sr. Presidente diz que faz imensas coisas e tem muita atividade. Ao analisarem e como já fez o BE, algumas das coisas que a Junta afirma que foram realizadas, constata algumas coisas curiosas nas páginas do Facebook da Freguesia. Dá o exemplo do Orçamento Colaborativo, num post que e passa a citar: “O anterior Executivo foram uns malandros, pois não conseguiram apoiar nenhum projeto,” fim de citação. Esquecendo que o anterior Executivo era exatamente da mesma força política. Mas também a dada altura afirma, e passa a citar: “Que também é a força que agora lidera que aprovou o 4º Orçamento Colaborativo em 2022, apoiando treze projetos”, e finalmente reconhece o que sempre dissemos: “é verdade que este apoio vem da Câmara do Porto, a quem agradeço imenso na pessoa do seu Presidente”. É verdade que foi a única Junta da Cidade que reforçou a verba do Orçamento em 20.000,00€ e em 30.000,00€ o Fundo do Associativismo, mas e de seguida vem uma frase fantástica que passa a citar: “Se continuar como Presidente da Junta lutarei incessantemente por este apoio fundamental para a nossa União de Freguesias”, fim de citação. Acaba por ser como o que diz no Fundo de Apoio ao Associativismo, em que fez aquela brincadeira de referir o voto contra do PSD e da CDU sem esclarecer os motivos que levaram a que tal acontecesse. Nesta altura eis uma questão muito importante: No passado dia 16, a Assembleia Municipal do Porto, discutiu em sessão extraordinária, debateu o que tem acontecido com o Fundo de Apoio ao Associativismo





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Portuense para ver se ele cumpre os seus objetivos, se está a chegar aos destinatários como se pretendia, se é necessário reforçar, se há vontade de continuar. Todas as forças políticas afirmaram que era uma iniciativa da CDU muito louvável, davam os parabéns, que é uma iniciativa para continuar, “mas vamos votar contra os documentos que os Srs. apresentam.” Recomendaram-se uma série de coisas e a maioria na Assembleia Municipal votou contra elas. Felizmente algumas coisas ficaram e uma delas é que o Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense, que foi proposto pela CDU, vai manter-se, independentemente do resultado das próximas eleições. O Sr. Presidente da Junta que dá tanta importância ao Fundo de Apoio ao Associativismo, não apareceu nessa Assembleia e fez-se substituir. A sua substituta não usou da palavra para se pronunciar sobre este assunto. Aproveita para colocar uma questão relativa ao Miminho e que é a seguinte: Em 19/05/2022 perguntou aqui numa Assembleia, sobre o terreno onde está instalado do Banco Social, onde funcionava o Miminho. Afirma que isto é uma citação da Ata. Continua a citar: “O Sr. Presidente da Junta afirma que está situada em terreno que não é municipal e fará chegar a documentação comprovativa”, fim de citação. Entretanto, agora, numa publicação do Facebook, pois por aí é que ficam a saber qualquer coisa e passa a citar: “Hoje estamos aqui neste fantástico equipamento, a antiga Creche “O Miminho”, situada no coração do Bairro da Bouça muito perto da Estação da Lapa. Este espaço que pertence à Junta está em terreno municipal”, fim de citação. Afinal não era ou é municipal? De seguida volta a citar: “Estamos em diálogo com o Sr. Presidente da CMP para nos ceder o direito de superfície”, fim de citação. Está instalado em terreno municipal e não há já direito de superfície? Vai agora negociá-lo? Em que é que ficamos? Este conjunto de informações é que deviam estar no Documento. O que é que está a acontecer e o que é que está a ser corrigido. É preciso sempre lembrar que muitas das coisas que aqui funcionaram bem foi quando a CDU questionou e muito bem, como é o caso da Associação D.R.A.M.A.S., porque podia dar uma grande bronca se a CDU não tivesse interpelado e feito corrigir um documento que estava errado, ou outros documentos que anteriormente estavam errados. Não deixa de ser curioso que quando o Sr. Presidente é apanhado nesses erros, a sua primeira reação é atacar os funcionários, mas quando lhe dá jeito, elogia-os. Entende que é uma esquizofrenia política estranha. -----

Presidente da AF – Agradece a intervenção do Sr. Deputado e de seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Afirma que a informação que o Sr. Deputado viu é exatamente a que está postada no Facebook. O equipamento é da Junta e o terreno é municipal. O Sr. Deputado vem aqui com tanta informação da Assembleia Municipal, só que se esqueceu de dizer que a CDU na Assembleia Municipal contestativa sobre o Associativismo, levou a informação lá que a União de Freguesias que mais Associações apoiava era a União de Freguesias do Centro Histórico do Porto. É esta União quem mais apoia e é uma Delegação de Competências. Reforçaram o apoio em 30.000,00€ do Orçamento próprio e apoiaram mais Associações, com o voto contra da CDU e nunc se devem esquecer disso. O Sr. Deputado afirmou que ele não foi a essa Assembleia porque esteve a preparar uma Rusga de São João e aproveita o momento para enviar uma Saudação a todos que ajudaram a que a Rusga do Centro Histórico do Porto tirasse o terceiro lugar. Termina a sua intervenção por agradecer novamente a todos. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta e de seguida deu a palavra ao Deputado Miguel Semedo. -----

Miguel Semedo (BE) – Afirma que só solicita ao Sr. Presidente da Junta para lhe responder a uma pergunta específica que aqui lhe fez há pouco: Se a nossa Junta está ou não a passar Atestados de Residência neste momento e no último trimestre ou no último ano. -----





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signature in blue ink: ERB1
Handwritten signature in blue ink: Nai Ina

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Deputado e de seguida deu a palavra à Deputada Natacha Meunier. -----

Natacha Meunier (PAN) – Afirma ao Sr. Presidente que entende ser caricato começar o ponto central desta Assembleia de Freguesia Ordinária em que o principal assunto é a apresentação do Relatório Trimestral, sem o Sr. Presidente fazer uma introdução ou apresentar aqui algo sobre a sua atividade durante este trimestre. Também não pode deixar de afirmar o quanto é caricato esta sua decisão de iniciar o ponto sem fazer uma contextualização. Na verdade, vai no contexto das críticas já aqui mencionadas e do teor do próprio Documento que é mais enumerativo do que descritivo e qualitativo. A informação a que têm acesso é incompleta, não é contextualizada, não lhes permite fazer o trabalho deliberativo e do escrutínio do trabalho desta Junta de Freguesia. Para além das críticas já apresentadas, também quer deixar a sua em nome do PAN, como já tinha feito em Assembleias anteriores. Parece-lhe bastante grave utilizar os meios oficiais da Junta para propapanguiar o Sr. Presidente. No seu entender é algo que deveria ter em conta nos próximos POST ou nas próximas redações que faça nas Redes Sociais. Pede desculpa aos presentes, mas na sua opinião entende que é caricato estar a fazer uma pergunta ao Sr. Presidente da Junta e ele ausentar-se da sala. Foi a 1ª vez que tal aconteceu e esta situação faz com que se torne um pouco hostil e agressiva. -----

Presidente da AF – Interrompe a Deputada para lhe solicitar a continuação da sua intervenção mesmo não estando presente o Sr. Presidente da Junta na sala. -----

Natacha Meunier (PAN) – Relembra que em Assembleias anteriores já lançaram o repto ao Sr. Presidente que lhes trouxesse informação mais completa para também eles puderem fazer um escrutínio mais completo da sua atividade. Aproveita para colocar algumas questões, nomeadamente sobre o Gabinete Animal, em Estatuto do Direito de Oposição ano após ano fizeram várias pressões para que o Executivo implementasse o Plano Plurianual do Bem-estar Animal, que foi aprovado nesta Assembleia. O Sr. Presidente veio aqui em Assembleias anteriores afirmar que tinha criado um Gabinete Animal, que tudo estava resolvido e o Bem-estar Animal estava assegurado. Pretende colocar a pergunta ao Sr. Presidente quais é que têm sido as atividades deste Gabinete, qual é o plano e a estratégia deste Gabinete, para as freguesias e os fregueses, que tenham animais de companhia, qual é o plano para o Bem-estar Animal desta Freguesia. Deixa aqui também esta questão. Afirma que estas questões são dirigidas ao representante legal do Sr. Presidente da Junta, que está a anotar as questões por si enumeradas. Quanto às licenças de canídeos que são descritas no Documento, o Sr. Presidente afirmou que tinha um programa de isenção de Taxas para canídeos. Pretendiam saber quais destas licenças foram isentas de taxas. Também gostariam de ter os Relatórios da cedência dos espaços que são enumerados na Informação Trimestral. Voltam a frisar o quão dramático lhes parece ser o problema da Habitação nesta União de Freguesias. Não tem aqui um pendor tão grave na Freguesia, não existe uma palavra nesta Freguesia, do Sr. Presidente ou do Executivo, a explicar uma estratégia ou uma visão para tentar de alguma forma mitigar este enorme drama que acredita que deverá ter como consequência ao aumento de pessoas em situação de Sem Abrigo nesta União de Freguesias. Empiricamente têm essa perceção pois vêm ao andar na rua. Por fim lançar o repto mais uma vez que este Relatório seja apresentado com um balanço, com uma ponderação pela mão do Sr. Presidente e do seu Executivo com a apresentação daquilo que é a visão estratégica, quais os próximos passos e aquilo que pretendem de uma forma global e estruturadas para esta Autarquia. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Srª Deputada. Questionou se o Sr. Rui Cavalheiro, do Executivo pretendia responder às questões levantadas, tendo o próprio declinado o convite. Afirma que é um direito que lhe assiste. De seguida deu a palavra à



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Deputada Rita Aires. -----

Ria Aires (BE) – Afirma que é bom que fique claro o que está a acontecer nesta Assembleia. Talvez fosse uma questão relevante para colocar os fregueses e as freguesas a par nas Redes Sociais, para saberem o que se passa aqui. O Sr. Presidente entendeu que não era necessário apresentar o Relatório Trimestral a esta Assembleia, não quer falar sobre ele. Recusa-se a responder às questões levantadas pelos Membros da Assembleia, abandona a sala quando um dos elementos da Assembleia o interpela diretamente. Dificultar o escrutínio por parte desta Assembleia, não é caricato, como afirmou a colega PAN e até foi generosa na crítica. Isto é grave, é desrespeitar a Assembleia e é antidemocrático. Que fique claro que não houve apresentação do Relatório, recusou-se a responder a todas as perguntas e entende que não deve satisfações. É só para ficar registado em Ata a gravidade desta situação. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Sr^a Deputada. Informa que encerraram as inscrições para intervir neste Ponto da O.T. De seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Afirma que situação grave é ele não poder ir à casa de banho e não poder ficar o Presidente em exercício a substituí-lo. Isso é que é grave. No BE a democracia não existe. Tem necessidade de se deslocar à casa de banho, mas não o pode fazer e estão elementos do Executivo. Estão escritas todas as dúvidas. Quer deixar claro que trabalham bastante, desenvolvem muitas atividades, fazem um documento completo, é um documento de prestação de contas aos Srs. Membros da Assembleia. Não é votado, podem fazer as perguntas que quiserem e quer só dizer o seguinte: Esta Assembleia é demasiado extensa. Têm aqui funcionárias a cumprir porque o BE veio aqui três vezes intervir neste Ponto. Os Srs. fazem as perguntas que quiserem, se têm o ponto final depois ou a vírgula. A Democracia dá-lhe o direito de responder ou não. As pessoas em casa julgam pela atividade que esta Junta tem, para a proximidade que esta Junta tem. Não porque dou respostas ao BE ou porque se pede por favor para ir à casa de banho. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta e faz a seguinte observação: entramos no Ponto 2 da O.T. por volta das 23,15 horas. São 23,54 horas. Normalmente, destina-se a este Ponto, quarenta a sessenta minutos que não foram usados. Informa que a Assembleia terminou. De imediato informou os Srs. Deputados que iriam proceder à leitura da Minuta da Ata para ser aprovada. A Minuta foi aprovada por unanimidade. -----

De seguida do Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão. -----

Edifício de Santo Ildefonso, Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória, 27 de junho de 2025, pelas 24,00 horas. ---

O Presidente: _____

O 1º Secretário: _____

O 2º Secretário: _____



**ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA**

Reg 597/25

25 JUN. 2025



PS

elbri
Martins

VOTO DE PESAR

No dia 06 de Junho faleceu Jorge Manuel Aparício Ferreira Miranda, antigo membro da Assembleia Municipal do Porto, antigo membro do executivo da Junta de Cedofeita, militar de Abril, professor do 1º Ciclo do Ensino Básico, fundador da secção do Partido Socialista de Cedofeita, freguesia onde viveu e à qual muito se dedicou.

Nascido na localidade de São Martinho do Bispo, em Coimbra, a 11 de Junho de 1949, Jorge Miranda dedicou grande parte da sua vida ao serviço público e educativo.

Foi militar de Abril e membro do Movimento das Forças Armadas, tendo sob o comando do então Tenente-Coronel Carlos Azaredo, participado na tomada da sede da PIDE/DGS no Porto, no 25 de Abril de 1974 e os valores e princípios que defendeu enquanto militar da revolução de Abril, levaram-no a ingressar no Partido Socialista em Janeiro de 1975, tendo fundado a secção de Cedofeita deste partido onde era até ao seu falecimento o militante número um.

Em 1976 integrou o primeiro executivo da Junta de Freguesia de Cedofeita, iniciando o seu longo percurso de serviço público que incluiu o exercício de funções na Assembleia de Freguesia, na Assembleia Municipal do Porto, assim como deputado na Assembleia da República durante o IX Governo Constitucional entre os anos 1983-1985.

Foi também professor do Ensino Básico na Escola Ribeiro de Sousa, onde exerceu funções de Subdelegado escolar, tendo posteriormente estado ligado à Direcção Regional da Educação do Norte como Técnico Superior, tendo o seu espírito associativo e de luta pelos direitos dos professores levado a que estivesse ligado à fundação da Associação Nacional de Professores do Primeiro Ciclo do Ensino Básico, tendo igualmente estado ligado à fundação da Associação de Ludotecas do Porto, revelando sempre um compromisso sério e ligação ao sistema educativo com efeito nas novas gerações.

Também o desporto estava bem presente na sua vida, com a sua paixão e dedicação ao Boavista Futebol Clube, onde durante 25 anos foi membro da Direcção.

Homem de causas, defensor da liberdade, do serviço público, um educador apaixonado e um dirigente desportivo dedicado, Jorge Miranda era um comunicador nato que cativava quem o ouvia a contar com entusiasmo as inúmeras histórias da sua vida, deixando um vazio em todos quantos tiveram o privilégio de o conhecer e com ele colaborar.



PS

Handwritten signature in blue ink.
elB1
Horacio

Assim, reunida em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória, presta a sua homenagem a Jorge Manuel Aparício Ferreira Miranda e delibera aprovar o presente voto de pesar pelo seu falecimento, respeitar um minuto de silêncio em sua memória e endereçar as mais sentidas condolências à sua família e amigos.

Porto, 27 de Junho de 2025

Os Membros do Partido Socialista da Assembleia de Freguesia

RECOMENDAÇÃO

Pelo reforço do recenseamento eleitoral de cidadãos e cidadãs estrangeiras

Considerando que:

- a) A participação nas eleições autárquicas e a escolha dos programas e eleitos locais constitui um importante instrumento para a inclusão social;
- b) É nas eleições autárquicas que maior número de residentes em Portugal têm o direito de participar, seja como candidatos e candidatas, ou como eleitores e eleitoras;
- c) Desde que tenham realizado previamente o seu recenseamento eleitoral nas Juntas de Freguesia da sua área de residência, podem exercer o direito de voto nas eleições autárquicas os cidadãos/ãs naturais dos seguintes Estados-Membros da União Europeia (Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Polónia, República Checa, Roménia e Suécia), os cidadãos/ãs do Brasil e Cabo Verde com residência legal no nosso país há mais de dois anos, e os cidadãos/ãs estrangeiros com residência legal em Portugal há mais de três anos, nacionais da Argentina, Chile, Colômbia, Islândia, Noruega, Nova Zelândia, Peru, Uruguai, Venezuela ou Reino Unido (conforme Declaração nº 105/2025/2 publicada no Diário da República – 2ª série nº 93 de 15-05-2025);
- d) É sabido que muitas pessoas estrangeiras, no passado, ao tentarem efetuar o seu recenseamento para atos eleitorais, defrontaram-se com obstáculos resultantes de falta de informação por parte dos serviços das Juntas de Freguesia, acabando impedidas de exercer o seu direito de voto;
- e) O Relatório Anual do Observatório das Migrações mais recente (referente ao ano de 2023) evidencia a baixa participação eleitoral das pessoas estrangeiras;
- f) As associações representativas de pessoas migrantes têm desenvolvido campanhas de sensibilização, mas é necessário que as comissões recenseadoras, as Juntas de Freguesia, assegurem um trabalho de disseminação de informação, tanto entre os funcionários dos serviços como junto das comunidades estrangeiras nos respetivos territórios.



*Pelo exposto, a Assembleia da União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória, reunida em sessão ordinária a 27 de junho de 2025, delibera **recomendar** ao Executivo da Junta que:*

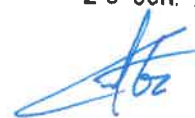
1. **Promova uma campanha informativa e de apelo ao recenseamento e à participação eleitoral de pessoas estrangeiras, afixando os critérios legais e da CNE na Junta de Freguesia e nos seus suportes de divulgação no espaço público, com recurso às línguas francesa, inglesa e espanhola;**
2. **Assegure a boa formação dos funcionários responsáveis pelo atendimento ao público sobre as regras legais e as normas da autoridade eleitoral referentes a esta matéria;**
3. **Envolve as associações de residentes estrangeiros, bem como o conjunto das coletividades locais na divulgação desta campanha informativa.**

Porto, Junho de 2025

Pelo Bloco de Esquerda,

Miguel Semedo

Rita Aires

**RECOMENDAÇÃO****Para o hastear da bandeira LGBTQIA+**

Há três anos atrás hasteavam-se, pela primeira vez, três bandeiras LGBTQIA+ na nossa cidade: duas nas Freguesias de Bonfim e de Campanhã e uma em frente à Câmara Municipal do Porto, no dia 17 de Maio. Há dois anos juntou-se a União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória, que a fez içar, oficialmente, no dia da Marcha do Orgulho do Porto. Lamentavelmente, no ano passado esta União voltou a faltar a este gesto. Estamos a tempo de corrigir o erro e de este ano voltarmos a ter uma União de Freguesias que se afirma aliada dos Direitos Humanos.

Ser LGBT ainda é hoje em muitos lugares do mundo, e também em Portugal, ter uma existência marcada pelo insulto, pela invisibilidade e pelo isolamento. Mesmo em contextos democráticos, subsistem discursos e políticas que restringem os direitos das pessoas LGBT, promovendo o ódio e o preconceito. A bandeira arco-íris, símbolo internacional da diversidade, representa o direito de todas as pessoas — lésbicas, gays, bissexuais, trans, intersexo, queer, não-binárias ou de qualquer outra identidade — viverem em segurança, dignidade e liberdade. Defender estes direitos implica compromisso político e ações concretas. Demonstrar o nosso apoio e a nossa solidariedade através do hastear da bandeira LGBTQIA+ é um sinal público fundamental, ainda mais num período em que forças políticas anti-democráticas ganham espaço e procuram normalizar discursos discriminatórios e de ódio. Não podem restar dúvidas e os sinais têm de ser muito claros: o lugar certo é o lugar dos Direitos Humanos.

Assim, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória, reunida em sessão ordinária a 27 de junho de 2025, delibera:

- 1. Saudar a 20ª Marcha do Orgulho LGBTQIA+ do Porto e todas as pessoas e organizações que contribuem para a realização desta iniciativa;**
- 2. Recomendar ao Executivo o hastear da bandeira LGBTQIA+ na sede da União de Freguesias no próximo dia 28 de junho, Dia da Marcha do Orgulho do Porto.**

Porto, Junho de 2025

As/os representantes do Bloco de Esquerda,

Miguel Semedo

Rita Aires



Declaração de Voto

RECOMENDAÇÃO - Para o hastear da bandeira LGBTQIA+

O **Partido Social Democrata**, partido fundador da Democracia, que tem como princípios basilares a tolerância e a liberdade, manifesta o seu total apoio a todas as orientações sexuais e identidades de género. Sendo um partido que defende como valores fundamentais a liberdade, a igualdade e a não discriminação, manifestamos o nosso voto contra o hasteamento da bandeira LGBTQIA+ no edifício da Junta de Freguesia.

O nosso entendimento é claro: os edifícios públicos devem pautar-se por critérios de neutralidade institucional, representando todos os cidadãos de forma igual, sem favorecer qualquer grupo, ideologia, etnia, crença, raça ou corrente específica – por mais respeitável que esta seja.

Não se trata de estar contra qualquer minoria ou grupo social – muito pelo contrário. Temos reiteradamente defendido o respeito por todas as orientações sexuais e identidades de género. Contudo, consideramos que a afirmação da inclusão e da igualdade não se faz através da promoção simbólica de determinadas causas, em detrimento da neutralidade que deve ser garantida pelas instituições públicas.

Promover a igualdade é tratar todos por igual – sem discriminar negativamente, mas também sem privilegiar positivamente. A verdadeira inclusão acontece quando os direitos são assegurados na prática: na educação, na saúde, na proteção contra o discurso de ódio e a violência – e não através de símbolos políticos ou ativistas em espaços que pertencem a todos.

Nesse sentido, e com base numa visão democrática, inclusiva e plural, votamos contra esta proposta, reafirmando o nosso compromisso com uma sociedade livre, tolerante e onde nenhum cidadão se sinta excluído – nem por ação, nem por omissão.

A Bancada do Partido Social Democrata da

União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória



1 - Eleição de Vogal

Com esta, é a décima terceira (13ª) vez que é apresentada uma proposta do senhor Presidente da Junta para eleger um sétimo (7º) membro do seu grupo ("AhP/Rui Moreira") para o Executivo, apesar de apenas ter recebido 6 mandatos em 2021, assim procurando esse grupo, novamente, "ganhar na secretaria" o mandato que os eleitores lhe recusaram em Setembro de 2021, quando perdeu um terço da votação recebida em 2017 e 2013.

11 das 12 propostas anteriores sempre receberam apenas 6 votos num universo de 19, o que não permite a eleição. E na 12ª tentativa até recebeu apenas 4 votos... já nem os seus apoiantes conseguem enfrentar a vergonha desta atitude...

A CDU continua a considerar que tal eleição, mesmo que ocorresse, não teria suporte legal, reiterando o entendimento de que se continua a aplicar o raciocínio vertido em Parecer de 2021 da CCDR-N e em Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo de Janeiro de 2023: quem só obteve 6 eleitos não pode ter 7 mandatos.

Lembramos ainda que em Parecer de Novembro de 2023 a CCDR-N concluiu que "*o executivo da Junta de Freguesia só poderá funcionar se tiver a totalidade dos vogais previstos*" na Lei; e que tal conclusão se mantém válida, mesmo após o "esclarecimento adicional" que a CCDR-N emitiu em Março de 2024 sobre aquele Parecer, "esclarecimento" esse de que discordamos e que sempre necessitaria, se aplicado, de apreciação judicial, pois entendemos que um Parecer da CCDR-N não se pode sobrepôr a jurisprudência firmada por Tribunal superior, como é alegado.

Acresce que apesar das promessas do senhor Presidente da Junta de que iria finalmente cumprir a Lei, não há sinal de que o tenha feito: deveria comunicar à Mesa da Assembleia as faltas injustificadas da Vogal renunciante, de forma a ser emitida declaração judicial da perda do seu mandato. E ainda não o fez, apesar das promessas.

Assim, **a CDU mais uma vez recusa participar nesta votação aberrante.**

/CDU: 27 de junho de 2025